



Associação dos Municípios Planalto Sul de Santa Catarina

AGENTE PROMOTOR: Prefeitura Municipal de Abdon Batista
OBRA: Ampliação do Centro Administrativo Municipal – Etapa 02
LOCAL: Rua João Santin – Centro – Abdon Batista – SC
ÁREAS: 4Externa e Interna
DATA: Setembro 2014

MEMORIAL DESCRITIVO

1.0 OBJETIVO:

O Presente Memorial tem por objetivo, especificar as características e os materiais das obras de reforma e ampliação do Centro Administrativo Municipal de Abdon Batista, localizado na Rua João Santin, centro da cidade de Abdon Batista, estado de Santa Catarina.

Trata-se da ampliação da edificação, serviços externos a área de 460,57m². Sendo que será feita rede elétrica para refletores, e demais serviços.

2.0 DA RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

O “Projeto” terá sua “Responsabilidade Técnica” anotada perante o CREA-SC, conforme ART da Profissional Engenheira Civil Juliana Aisi Breger Cenci, funcionária da AMPLASC – Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina.

3.0 DOS PROJETOS

3.1.1 - Projeto Arquitetônico:

- Planta Baixa.
- .

4.0 DOS SERVIÇOS E MATERIAIS:

4.1 DAS APROVAÇÕES:

Os serviços serão executados em estrita e total observância às indicações constantes dos projetos fornecidos pela contratante e referidos neste memorial descritivo.

Os projetos fornecidos pela contratante deverão estar devidamente aprovados pelos órgão competentes da Prefeitura Municipal.

Cabe à construtora o fornecimento de ART (CREA) sobre execução da obra, vinculada a do respectivo projeto, fornecido este pela contratante.

4.2 DAS LIGAÇÕES PROVISÓRIAS:

Cabe à construtora a construção de barracos, bem como a ligação provisória de água e energia elétrica obedecendo, rigorosamente, às prescrições das respectivas concessionárias locais.

4.3 DA LOCAÇÃO DA OBRA:

A locação da obra será executada de acordo com o projeto e indicação da fiscalização. As modificações, demolições e reposições que se tornarem necessárias, a juízo da fiscalização nos quantitativos presentes no orçamento.

4.4 DAS DEMOLIÇÕES:

As demolições somente serão permitidas após o total isolamento da área. Observa-se sempre garantir a integridade física dos trabalhadores, bem como da população dos arredores.

Deve-se garantir além das demolições também a remoção dos entulhos, encaminhando os mesmos para local adequado.

4.5 DOS MOVIMENTOS DE TERRA:

Os serviços de terraplanagem serão executados pela contratante de acordo com as especificações de projeto.

As escavações manuais serão executadas pela construtora, desde que convenientemente isoladas, escoradas e esgotadas, adotando-se todas as providências e cautelas aconselháveis para a segurança dos operários, garantia das propriedades vizinhas e integridade dos logradouros e redes públicas.

Os trabalhos de aterro e reaterro serão executados com material escolhido, em camadas sucessivas de 20cm, copiosamente molhadas e energicamente apiloadas, de modo a serem evitadas posteriores fendas trincas e desníveis, por recalque das camadas aterradas.

4.6 DAS FUNDAÇÕES:

Diretas em sapatas de concreto armado, seguidas de vigas baldrames; A execução das fundações deverá satisfazer às normas da ABNT atinentes ao assunto.

Os serviços só poderão ser iniciados após a aprovação, pela fiscalização, da locação.

Sob cada sapata será previamente lançada uma camada de base de concreto não estrutural, com 50mm de espessura mínima.

Os concretos estruturais serão constituídos de cimento portland, areia, brita e água de qualidade. A dosagem, o amassamento e a cura do concreto estrutural obedecerão ao disposto nas normas da ABNT.

4.7 DAS ESTRUTURAS:

Constituída por pilares, vigas, cintas de amarração das paredes, de acordo com projeto estrutural.

O projeto estrutural deverá ser fornecido pela empresa executora da obra, seguindo o projeto arquitetônico da obra e o muro já existente.

Os concretos estruturais serão constituídos de cimento portland, areia, brita e água de qualidade. A dosagem, o amassamento e a cura do concreto estrutural obedecerão ao disposto na NB-1/ABNT.

Após 48 horas da concretagem, os volumes serão molhados duas vezes por dia, durante todos os dias da primeira semana.

A desforma dos elementos de concreto deverá ser executada com todo cuidado necessário para evitar o fissuramento ou quebra do material.

4.8 DAS ALVENARIAS:

As alvenarias de tijolos 6 furos, obedecerão às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto arquitetônico. As espessuras indicadas referem-se às paredes depois de revestidas.

Para o assentamento dos tijolos será utilizada argamassa de cimento, cal hidratada e areia média (1:2:8). As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura máxima de 15mm, e serão rebaixadas à ponta de colher, para que o reboco tenha uma boa aderência.

Na parte superior das alvenarias será executada cinta em concreto armado.

Em todas as aberturas deverão ser colocadas vergas e contra-vergas, sendo que estas devem ultrapassar em, no mínimo 20cm, as dimensões do vão.

4.9 DAS PAVIMENTAÇÕES:

As pavimentações só poderão ser executadas após o assentamento das canalizações que devam passar sob elas, bem como, se for o caso, de completado o sistema de drenagem.

As superfícies do terreno destinadas a receber piso em concreto deverão estar perfeitamente niveladas ou, quando for o caso, com os caimentos informados em projeto.

A primeira etapa da pavimentação trata-se de lastro manual de brita graduada, com espessura de 5,00cm.

A espessura dos pisos de concreto não deverá ser inferior a 5,00cm. Sobre o piso de concreto será aplicada argamassa de cimento e areia, com espessura de 2,00cm, desempenada com desempenadeira de madeira.

O contra-piso, perfeitamente nivelado, deverá ter superfície capaz de receber a pavimentação em piso cerâmico, com dimensões a definir. Assentamento deverá ser com argamassa colante. Após o

completo assentamento da cerâmica poderá ser executado o rejunte. As cores deverão ser previamente definidas pela contratante.

Os rodapés deverão ser de mesma cerâmica do piso, com largura de 6cm e também assentados com argamassa e rejuntados.

4.10 DOS REVESTIMENTOS:

Os revestimentos apresentarão parâmetros perfeitamente desempenados e aprumados.

Os revestimentos de argamassa serão constituídos, no mínimo de duas camadas superpostas, contínuas e uniformes: o chapisco, aplicado sobre a superfície a revestir, e o emboço, aplicado sobre o chapisco.

O chapisco, constituído de cimento e areia grossa (1:3), e espessura de 7,0mm será aplicado sobre a alvenaria, que deverá estar limpa e isenta de poeiras e gorduras.

Somente após 48 horas da aplicação do chapisco poderá ser iniciado o emboço com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia média peneirada (1:2:8), e espessura de 1,5mm sendo o emboço com acabamento do tipo acamurçado. O emboço não apresentará ondulações, e estará perfeitamente aprumado.

Sobre o emboço as paredes, receberão aplicação de reboco, preparado com cal fino que será aplicado com desempenadeira plástica lisa. O acabamento da cal fino não deverá apresentar ondulações ou ranhuras e somente será aplicado após a completa secagem do emboço;

Será executada revestimento Cerâmico com argamassa em paredes da cozinhas indicadas pelas fiscalização na metragem especificada no orçamento .

4.11 – DAS ESQUADRIAS:

Será aberta uma porta de Vidro temperado 10mm do tamanho 1,60x2,10 .

4.12 – DOS VIDROS:

Os vidro externos deverão ser: lisos, temperados, espelhados, de 10,0mm de espessura para as janelas e para as portas.

4.13 – DAS FERRAGENS:

As maçanetas das portas devem obedecer o modelo existente na obra.

4.14 – DAS PINTURAS:

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. .

Em paredes, sobre o reboco, recomenda-se:

- Lixar para eliminar descascados;
- Remover a poeira;
- Aplicar uma demão de selador acrílico;
- Aplicar no mínimo duas demãos de tinta acrílica lavável.

Em madeira, como portas, recomenda-se::

- Lixar para eliminar farpas;
- Corrigir as imperfeições com massa à óleo;
- Após secagem, lixar novamente, eliminar o pó;
- Aplicar uma demão de fundo fosco;
- Aplicar no mínimo duas demão de tinta esmalte acetinado.

As cores deverão ser previamente definidas pela contratante.

3.2 – DOS EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, LÓGICAS E TELEFÔNICAS :

As instalações elétricas serão executadas de acordo com as normas da “CELESC” e da “ABNT”; bem como as instalações telefônicas e lógicas deverão estar de acordo com as normas das concessionárias locais.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa aparência.

Os condutores deverão ser instalados de forma que os isente de esforços mecânicos incompatíveis com sua resistência ou com a do isolamento ou a do revestimento. Os fios poderão ser ligados diretamente aos bornes por meio de pressão de parafuso. Os condutores correrão por eletrodutos de PVC. As instalações serão aceitas depois de testadas e aprovadas pela fiscalização, devendo estar concluídos todos os serviços para uso da edificação, inclusive o pedido de ligação junto a concessionária de energia elétrica.

4.15 DA LIMPEZA GERAL E VERIFICAÇÃO DA OBRA:

A obra deverá ser entregue completamente limpa interna e externamente.

Deverão remover-se todos os detritos e salpicos de argamassa endurecida de piso, vidros, etc. de modo a não danificar outras partes da obra.



Associação dos Municípios Planalto Sul de Santa Catarina

Será precedida cuidadosa verificação por parte da fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações.

5.0 TERMO DE RECEBIMENTO DA OBRA:

Dar-se-à a obra como concluída, quando a fiscalização, por intermédio de vistoria técnica, observar que o funcionamento do prédio está dentro das prescrições constantes do presente memorial e dentro das normas técnicas de execução de serviços desta natureza; além disso, a empreiteira, responsável pelos serviços apresentar o certificado de quitação do INSS, além do “HABITE-SE” da Prefeitura Municipal.

6.0 NOTA:

Todos os materiais à serem utilizados e empregados na obra devem ser de primeiríssima qualidade, e caso haja divergências entre o Projeto e o Memorial, prevalecerá sempre as prescrições do Memorial.

Responsável Técnico da AMPLASC:

Juliana Aísi Breger Cenci
Engenheira Civil
CREA/SC 58.714-5